

NOME: MARIA BEATRIZ DE FREITAS VASCONCELOS

TÍTULO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES ACERCA DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO INICIAL

AUTORES: MARIA BEATRIZ DE FREITAS VASCONCELOS, MARIA BEATRIZ DE FREITAS VASCONCELOS, MARIA DA CONSOLAÇÃO ROCHA, ANA PAULA ANDRADE

PALAVRA CHAVE: curso de pedagogia, formação docente, currículo, teorias da educação

#### RESUMO

O presente trabalho é resultado de um estudo monográfico realizado no Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação Infantil da Faculdade de Educação, Campus Belo Horizonte, da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/CBH/UEMG). Teve como temática a formação do profissional de Educação Infantil ofertada no Curso de Pedagogia da FaE/CBH/UEMG. Buscou-se analisar as percepções que os estudantes deste curso constroem com as disciplinas de fundamentos teóricos, em sua maioria advindas das ciências humanas. Estas disciplinas oferecem conhecimentos importantes para a formação do professor de Educação Infantil, no sentido de oferecer subsídios para uma atuação crítico-reflexiva. O que motivou a pesquisa foi à provocação em verificar as percepções que são construídas pelos estudantes acerca das disciplinas de fundamentos filosóficos, históricos, antropológicos, psicológicos e sociológicos ao longo da formação inicial. A pesquisa justifica-se pela oportunidade de construção de um debate em torno da formação ofertada no Curso de Pedagogia da FaE/CBH/UEMG, oportunizando aos estudantes a tomada de consciência quanto ao protagonismo crítico em sua formação profissional. Além disso, a pesquisa também buscou contribuir para os estudos da comissão de currículo da FaE/CBH/UEMG, no sentido de poder refletir sobre a disposição curricular, carga-horária, diálogo entre teoria e prática e também alertar sobre a necessidade de repensar a abordagem metodológica destas disciplinas, com vistas a criar conexões entre o estudo e a realidade profissional. Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se uma abordagem qualitativa, através de revisão bibliográfica, análise documental, aplicação de questionário aos discentes do Curso de Pedagogia do primeiro ao oitavo Núcleo Formativo e posterior análise de conteúdo de Bardin (2000). A análise das percepções dos estudantes se deu com base em três aspectos: o olhar dos discentes em relação às disciplinas de fundamentos teóricos; formação docente para Educação Infantil e críticas às disciplinas. A partir de contribuições de autores das teorias críticas do currículo, Freire (1981, 1984, 2002, 2011), Saviani (2007, 2008, 2009) e Pimenta (2002) a análise contemplou o conhecimento, por parte dos discentes, do lugar das teorias da educação, advindas das ciências humanas, na formação docente ofertada na FaE/CBH/UEMG com vistas à uma atuação pedagógica crítica e reflexiva. Segundo Pimenta (2002), a formação docente ofertada no Brasil origina-se com base em um programa construído a partir de 1960 e privilegia um referencial marxista. Compõe-se das teorias da educação com vistas à oferecer aos estudantes o conhecimento das principais correntes de pensamento educacional existentes. As disciplinas de fundamentos, embasadas nestas teorias são propostas como forma de oportunizar ao estudante refletir sobre os problemas relacionados à escola e que demandam soluções coerentes com o contexto histórico-social. Ficou evidente na investigação, a partir da fundamentação teórica de Freire (1995) que formar professores é fazer escolhas ideológicas, o currículo ofertado em uma instituição de ensino superior, mais que uma proposta pedagógica de formação, é um documento que agrega elementos ideológicos do ato de educar, ato este, conforme pontuado pelo autor referido, deve ser político em sua essência. O currículo de uma formação docente reflete a filosofia da instituição de ensino, visto que determinados saberes são contemplados e outros não, descartando-se a neutralidade da formação docente ali ofertada. Percebeu-se que o currículo que embasa a formação docente na FaE/CBH/UEMG desde a década de 1990 orienta-se de forma híbrida, no sentido de ofertar aos ingressos nesta instituição um curso preocupado em ser interdisciplinar, coletivo, integrador e reflexivo. Através do estudo da proposta curricular em vigor desde 2008 foi possível perceber a coerência da proposta com as contribuições de Saviani (2007), que ressalta o ganho de consciência em uma prática educativa orientada pelas teorias da educação, visto que o currículo da FaE/CBH/UEMG compõe-se de uma parte considerável de disciplinas de fundamentos advindas das ciências humanas. Percebeu-se também que o currículo da FaE/CBH/UEMG representa a perspectiva de reconstrução social, apontada por Pérez Gómez (apud ANDRADE, 2009), no qual a presença das teorias da educação representam um enfoque crítico e reflexivo na formação docente ofertada, ao concentrar um número relevante de disciplinas de fundamentos teóricos no núcleo de estudos básicos, que permeia toda a graduação em Pedagogia na instituição. Assim como as escolhas da instituição, com base também em documentos nacionais publicados referentes ao Curso de Pedagogia no Brasil, a pesquisa mostrou percepções de estudantes de vários núcleos formativos acerca do olhar que constroem do currículo vivenciado, sendo que alguns relatos no questionário aplicado registraram "preguiça" de pensar e/ou não saber a importância dos conhecimentos abordados nas disciplinas de fundamentos teóricos para sua futura atuação pedagógica. Sendo assim, concluiu-se na investigação que estas percepções ora denotam um olhar construtivo e problematizador, ora reproduzem críticas às disciplinas, aos professores e carga-horária. Isto evidencia a importância da discussão e problematização do currículo, de forma coletiva, entre todo o corpo acadêmico.